

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** COVID-19 E SUPORTE EMOCIONAL DE PROFISSIONAIS DO CAPS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

**Relatoria:** Julia Sabrina Gomes de Magalhães

**Autores:** Heloysa Waleska Soares Fernandes

Lenilma Bento de Araujo Meneses

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Paralelo a pandemia da COVID-19 identifica-se uma pandemia oculta relacionada as demandas psíquicas e emocionais da população, e também os profissionais de saúde, que mesmo antes deste momento já lidavam com seus sentimentos de impotência, estresse pelas condições de trabalho, medos e incertezas. Este estudo justifica-se por considerar que a saúde física e mental dos trabalhadores que atendem as demandas psicossociais está alterada, visto que lidar com a dor e o sofrimento alheio favorece a somatização, e assim a intensificação de um sofrimento emocional. Objetivo: Avaliar o uso de recursos de autocuidado por profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) durante a pandemia da COVID-19. Metodologia: Estudo de caráter exploratório, de abordagem qualitativa desenvolvido nos CAPS do município de João Pessoa - PB com profissionais atuantes na atenção à saúde mental, entre agosto de 2021 a agosto de 2022. A coleta e análise de dados foi realizada a partir de um questionário semiestruturado aplicado aos participantes. Resultados e discussão: A análise da amostra composta por 42 profissionais, permitiu identificar o uso de diferentes estratégias de enfrentamento individual, sendo elas a mudança de hábitos de vida, práticas integrativas complementares, psicoterapia, exercícios físicos, existência de rede de apoio (família/amigos), aspectos organizacionais do ambiente de trabalho e prática da espiritualidade. Também, há aqueles que afirmam não utilizar nenhum recurso, porém apresentam comportamentos de busca pela saúde que corroboraram com o bem-estar mental. Os aspectos identificados como recursos para garantir o bem-estar mental, e dentro de uma perspectiva holística corroboram com as necessidades humanas básicas, defendidas na teoria de Wanda Horta, necessidades psicobiológicas (hidratação, nutrição, sono e repouso, exercícios/atividades físicas, sexualidade, cuidado corporal, ambiente), psicossociais (segurança, amor, comunicação, autoestima e recreação), e psicoespirituais. Assim, quando estas dimensões não são acolhidas, o organismo pode apresentar desequilíbrios e sofrer com algum tipo de adoecimento. Considerações finais: Estratégias para resguardar a saúde mental dentro de uma esfera individual reflete de positivamente sobre uma instância mais coletiva, prestação de melhor assistência e qualidade de vida ao profissional, transformando fatores estressores na busca de solução dos problemas e evitando possíveis danos e agravamentos.